



PERFIL DE RESULTADOS

Selecione um ensaio:

Todas



Ok

<< Anterior

Próximo >>

Mielograma - Células Anômalas (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	19	4,8	11	12	19,6	57,6	12,75	53,1	20	2	73,8	78,2	79,6	94	8,6	5,5	19	0	89,8	92	93,6	97	5,63	3,1
Resultado(s) aceito(s)	3 a 16								69 a 87								86 a 98							
Resultados adequados	65%								85%								85%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ								1 DIQ							

Mielograma - Células Indiferenciadas (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	0	0	0	0,4	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	93	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 1								0								0 a 1							
Resultados adequados	100%								100%								95%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ								1 DIQ ou faixa manual ¹							

Mielograma - Macrófagos (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	0	0	0	1	0	0	20	0	0	0	0	1,6	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 1								0 a 2								0							
Resultados adequados	100%								100%								100%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ							

Mielograma - Mieloblastos (%)

	Item MILG01 *								Item MILG02 *								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	0	0	0	0	0	0	0
Resultado(s) aceito(s)	Ver comentários do grupo assessor								Ver comentários do grupo assessor								0							
Resultados adequados	-								-								100%							
Limite	-								-								1 DIQ							

Peroxidase

	Item MILG02 *				Item MILG03			
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08								
Positivo	10	52,6	3	15,8				
Negativo	9	47,4	16	84,2				
Resultado(s) aceito(s)	-				Negativo			
Resultados adequados	-				84,2%			
Total de participantes	19				19			

Mielograma - (SN) Promielócitos (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	17	2	4,8	8,8	16,4	19,2	17,2	97,7	20	0	0	0	0,4	1,2	0,59	0	19	0	0	0	0	2,2	0	0
Resultado(s) aceito(s)	4 a 18								0 a 2								0 a 3							
Resultados adequados	60%								100%								100%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ ou faixa manual ¹							

Mielograma - (SN) Mielócitos (%)

	Item MILG01						Item MILG02						Item MILG03											
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	11,5	14,9	18,8	36	10,82	36,3	20	0	0	0,4	0,9	1,6	1,33	166,3	19	0	0	0,4	1,3	4	1,93	241,3
Resultado(s) aceito(s)	10 a 26						0 a 2						0 a 4											
Resultados adequados	70%						100%						100%											
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ						1 DIQ ou faixa manual ¹											

Mielograma - (SN) Metamielócitos (%)

	Item MILG01						Item MILG02						Item MILG03											
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	1	5,8	7,7	12,3	23	9,64	62,6	20	0	0	0,4	0,4	1,2	0,59	73,8	19	0	0	0,2	1	1,6	1,48	370,0
Resultado(s) aceito(s)	4 a 18						0 a 2						0 a 2											
Resultados adequados	85%						100%						100%											
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ											

Mielograma - (SN) Bastonetes (%)

	Item MILG01						Item MILG02						Item MILG03											
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0,8	2,9	3,6	7,5	17,2	6,82	94,7	20	0	0,3	0,4	1	3	1,04	130,0	19	0	0	0	0	0,4	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0,8 a 8						0 a 3						0 a 2											
Resultados adequados	80%						100%						100%											
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ ou faixa manual ¹											

Mielograma - (SN) Segmentados (%)

	Item MILG01						Item MILG02						Item MILG03											
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	19	3,6	6	9,6	11,4	14	8,01	41,7	19	0,8	6,6	7,6	8,6	10,6	2,97	19,5	19	0	0,8	1	1,6	10	1,19	59,5
Resultado(s) aceito(s)	3 a 16						4 a 12						0 a 3											
Resultados adequados	95%						90%						90%											
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ											

Mielograma - (SEOS) Eosinófilos (%)

	Item MILG01						Item MILG02						Item MILG03											
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0,4	1,6	3,4	4	8	3,56	52,4	20	0	0	0	0	1	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 6						0 a 1						0											
Resultados adequados	90%						100%						100%											
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ ou faixa manual ¹						1 DIQ											

Mielograma - (SB) Basófilos (%)

	Item MILG01						Item MILG02						Item MILG03											
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	0	0	0,2	1	0,3	0	20	0	0	0	0,2	0,8	0,3	0	19	0	0	0	0	0	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 1						0 a 1						0											
Resultados adequados	100%						100%						100%											
Limite	1 DIQ						1 DIQ						1 DIQ											

Mielograma - (SL) Monócitos (%)

	Item MILG01						Item MILG02						Item MILG03					
--	-------------	--	--	--	--	--	-------------	--	--	--	--	--	-------------	--	--	--	--	--

	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	2,6	5,6	10,2	23	11,27	100,6	20	0	0	0,8	2,2	4,4	3,26	203,8	19	0	0	0	0,6	2	0,89	0
Resultado(s) aceito(s)	1 a 16								0 a 5								0 a 2							
Resultados adequados	85%								100%								100%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ								1 DIQ ou faixa manual ¹							

Mielograma - (SL) Linfócitos (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	2	2,9	4	5,2	8	3,41	42,6	20	1,2	5,1	7,6	10	17,2	7,26	47,8	19	0	3,4	4	4,6	6	1,78	22,3
Resultado(s) aceito(s)	1 a 8								1 a 15								1 a 6							
Resultados adequados	100%								95%								90%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ ou faixa manual ¹							

Mielograma - (SL) Plasmócitos (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	0	0,4	0,9	1,6	1,33	166,3	20	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0,4	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 2								0								0 a 1							
Resultados adequados	100%								100%								100%							
Limite	1 DIQ								1 DIQ								1 DIQ ou faixa manual ¹							

Mielograma - (SERI) Eritroblastos (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	13,1	16,4	19,6	26	9,64	29,4	20	0,8	2	3,6	4,9	20	4,3	59,7	19	0	0,2	0,4	0,9	10	1,04	130,0
Resultado(s) aceito(s)	10 a 27								1 a 8								0 a 2							
Resultados adequados	90%								90%								95%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ							

Mielograma - (MGBT) Megaloblastos (%)

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	17	0	0	0	0	2	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 2								0								0							
Resultados adequados	85%								100%								100%							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ								1 DIQ							

Mielograma - (FM) Série Branca (%) - Educativo

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	0	0	0,4	90	0,59	0	20	0	0	0	0	80	0	0	20	0	0	0	0	90	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 2								0								0 a 2							
Limite	1 DIQ ou faixa manual ¹								1 DIQ								1 DIQ ou faixa manual ¹							

Mielograma - (FM) Série Vermelha (%) - Educativo

	Item MILG01								Item MILG02								Item MILG03							
	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV	Qtd	Mín.	1ºQ.	M	3ºQ.	Máx.	DIQ	CV
Todos os Resultados - GA 08	20	0	0	0	0,4	28	0,59	0	20	0	0	0	0	20	0	0	20	0	0	0	0	10	0	0
Resultado(s) aceito(s)	0 a 1								0								0 a 1							
Limite	1 DIQ								1 DIQ								1 DIQ ou faixa manual ¹							

Série Granulocítica						
	Item MILG01		Item MILG02		Item MILG03	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08						
hipercelularidade relativa e absoluta, com displasia	8	42,1	1	5,3	-	-
hipocelular relativa, com displasia	4	21,1	-	-	-	-
normocelular relativa, com displasia	3	15,8	-	-	-	-
hipercelular relativa, com displasia	2	10,5	-	-	-	-
normocelularidade relativa e absoluta, com displasia	1	5,3	-	-	-	-
Bloqueio maturativo parcial granulocítico	1	5,3	-	-	-	-
Hipocelular relativa, sem displasia	-	-	6	31,6	3	15,8
hipocelularidade relativa e absoluta	-	-	4	21,1	10	52,6
hipocelular relativa (hipoplásica), sem displasia	-	-	4	21,1	6	31,6
normocelularidade (normoplasia) relativa e absoluta, sem displasia	-	-	1	5,3	-	-
hipercelularidade ou hiperplasia relativa e absoluta, sem displasia, com escalonamento maturativo preservado	-	-	1	5,3	-	-
hipocelular relativa em medula hemodiluída	-	-	1	5,3	-	-
hipercelularidade apenas relativa (sem aumento real) em medula hemodiluída	-	-	1	5,3	-	-
Resultado(s) aceito(s)	hipocelular relativa, com displasia ou hipercelularidade relativa e absoluta, com displasia ou normocelular relativa, com displasia ou hipercelular relativa, com displasia ou normocelularidade relativa e absoluta, com displasia ou Bloqueio maturativo parcial granulocítico		hipocelular relativa (hipoplásica), sem displasia ou hipocelularidade relativa e absoluta ou Hipocelular relativa, sem displasia		hipocelular relativa (hipoplásica), sem displasia ou Hipocelular relativa, sem displasia	
Resultados adequados	100%		73,7%		47,4%	
Total de participantes	19		19		19	

Série Eritrocítica						
	Item MILG01		Item MILG02		Item MILG03	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08						
normocelular relativa, com displasia	6	31,6	-	-	-	-
hipocelular relativa, com displasia	4	21,1	1	5,3	-	-
hipercelularidade relativa e absoluta, com displasia	4	21,1	-	-	-	-
Megaloblástica	2	10,5	-	-	-	-
hipocelular relativa (hipoplasia), sem displasia	1	5,3	10	52,6	9	47,4
normocelularidade relativa e absoluta, com displasia	1	5,3	-	-	-	-
hipercelular relativa, com displasia	1	5,3	-	-	-	-
hipocelularidade relativa e absoluta	-	-	6	31,6	9	47,4
hipercelularidade ou hiperplasia relativa e absoluta, sem displasia	-	-	1	5,3	-	-
hipocelular relativa em medula hemodiluída	-	-	1	5,3	-	-
Não Avaliável (NA)	-	-	-	-	1	5,3
Resultado(s) aceito(s)	hipocelular relativa, com displasia ou normocelular relativa, com displasia ou hipercelularidade relativa e absoluta, com displasia ou normocelularidade relativa e absoluta, com displasia ou hipercelular relativa, com displasia		hipocelular relativa (hipoplasia), sem displasia ou hipocelularidade relativa e absoluta		hipocelular relativa (hipoplasia), sem displasia ou hipocelularidade relativa e absoluta	
Resultados adequados	84,2%		84,2%		94,7%	
Total de participantes	19		19		19	

Série Linfomonoplasmocítica						
	Item MILG01		Item MILG02 *		Item MILG03	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%

Todos os Resultados - GA 08						
hipocelular relativa	7	36,8	6	33,3	9	47,4
normocelular relativa	6	31,6	5	27,8	-	-
Sem alterações	2	10,5	1	5,6	1	5,3
Monocitose	1	5,3	-	-	-	-
hipercelularidade relativa e absoluta	1	5,3	1	5,6	1	5,3
hipercelular relativa	1	5,3	-	-	-	-
hipocelularidade relativa e absoluta	1	5,3	3	16,7	7	36,8
Aumento de linfócitos atípicos de aparência anômala (células linfóides maduras neoplásicas)	-	-	1	5,6	-	-
normocelularidade relativa e absoluta	-	-	1	5,6	-	-
Em critério morfológico para neoplasia linfoproliferativa crônica (> 30% de linfócitos anômalos ou neoplásicos incluindo prolinfócitos)	-	-	-	-	1	5,3
Resultado(s) aceito(s)			Monocitose ou hipocelular relativa ou normocelular relativa ou Sem alterações ou hipocelularidade relativa e absoluta			hipocelular relativa
Resultados adequados	89,5%		-		47,4%	
Total de participantes	19		18		19	

Células Anômalas						
	Item MILG01		Item MILG02		Item MILG03	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08						
Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (mieloblastos tipo I e/ou tipo II)	14	70	9	45	-	-
Sem aumento de blastos	2	10	1	5	-	-
Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (mieloblastos tipo I ou tipo II + monoblastos)	2	10	1	5	1	5
Aumento percentual (%) de promielócitos anômalos (blastos equivalentes) da leucemia promielocítica	1	5	-	-	-	-
Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (mieloblastos tipo I)	1	5	3	15	-	-
Aumento percentual (%) de blastos de aparência linfoide	-	-	3	15	1	5
Aumento percentual (%) de linfócitos anômalos, com aparência de células do manto em fase leucêmica	-	-	1	5	-	-
Aumento percentual (%) de linfócitos anômalos (células linfóides maduras neoplásicas, incluindo prolinfócitos)	-	-	1	5	2	10
Aumento percentual (%) de blastos de morfologia pouco diferenciada ou indistinta	-	-	1	5	1	5
Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (monoblastos)	-	-	-	-	7	35
Aumento percentual (%) de plasmócitos neoplásicos.	-	-	-	-	7	35
Aumento percentual (%) de blastos e blastos equivalentes da linhagem monocítica (monoblastos + promonócitos)	-	-	-	-	1	5
Resultado(s) aceito(s)			Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (mieloblastos tipo I e/ou tipo II) ou Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (mieloblastos tipo I ou tipo II + monoblastos)		Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (mieloblastos tipo I e/ou tipo II) ou Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (mieloblastos tipo I ou tipo II + monoblastos)	Aumento percentual (%) de blastos de aparência mieloide (monoblastos) ou Aumento percentual (%) de blastos e blastos equivalentes da linhagem monocítica (monoblastos + promonócitos)
Resultados adequados	80%		50%		40%	
Total de participantes	20		20		20	

Outras condições						
	Item MILG01		Item MILG02		Item MILG03	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08						
Não aplicável	13	100	13	100	14	100
Resultado(s) aceito(s)			Não aplicável		Não aplicável	
Resultados adequados	100%		100%		100%	

Total de participantes	13	13	14
------------------------	----	----	----

Relação G:E. (:1,0) * - Educativo

	Item MILG01				Item MILG02				Item MILG03			
	Qtd	M	DP	CV%	Qtd	M	DP	CV%	Qtd	M	DP	CV%
Todos os Resultados - GA 08	16	3,73	1,503	*	5	3,608	3,275	*	5	2,8	4,087	*

Item MILG01 - resultados individuais

Part.	Valor
356	0,25
2791	1,15
10460	2,00
918	2,70
668	3,00
2125	3,30
5456	3,63
2948	3,69
82	3,90
740	4,00
551	4,10
4875	4,10
7438	5,00
10545	5,08
7831	6,30
10150	9,00

Item MILG02 - resultados individuais

Part.	Valor
2948	0,00
10150	0,04
7438	6,00
10460	6,00
10545	6,00
740	19,00

Item MILG03 - resultados individuais

Part.	Valor
2948	0,00
7438	0,00
10460	0,00
10545	5,00
10150	9,00
740	99,00

Conclusão

	Item MILG01		Item MILG02		Item MILG03	
	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08						
Medula óssea compatível com Síndrome Mielodisplásica com excesso de blastos tipo 2: SMB-EB tipo 2	10	50	-	-	-	-
Medula óssea compatível com Síndrome Mielodisplásica com excesso de blastos tipo 1:SMB-EB tipo 1	3	15	-	-	-	-
Medula óssea compatível com Leucemia Mieloide Aguda (LMA)	3	15	10	50	1	5,3
Medula óssea com displasia nas linhagens eritroide e granulocítica, sem aumento de blastos	1	5	1	5	-	-
Medula óssea compatível com Leucemia Promielocítica Aguda hipergranular (LMA M3)	1	5	-	-	-	-
Medula óssea compatível com Leucemia Mieloide Aguda com maturação (LMA M2)	1	5	-	-	-	-
Medula óssea megaloblástica	1	5	-	-	-	-
Medula óssea compatível com Leucemia Aguda (para casos "de novo" com blastos > 20%, com morfologia indefinida	-	-	2	10	-	-

Medula óssea compatível com Leucemia Mieloide Aguda sem maturação (LMA M1)	-	-	2	10	-	-
Medula óssea compatível com neoplasia Linfoproliferativa Crônica (outras não-LLC)	-	-	2	10	-	-
Medula óssea com provável Leucemia Mieloide Aguda minimamente diferenciada, citoquímica peroxidase negativa (LMA M0). Confirmar com imunofenotipagem	-	-	1	5	2	10,5
Medula óssea compatível com Leucemia Linfocítica Aguda ou Linfoblástica (LLA)	-	-	1	5	-	-
Medula óssea compatível com Leucemia Promielocítica Aguda variante hipogranular (LMA M3v)	-	-	1	5	-	-
Medula óssea compatível com Leucemia Monoblástica Aguda (LMA M5a)	-	-	-	-	8	42,1
Medula óssea compatível com Leucemia de plasmócitos	-	-	-	-	7	36,8
Medula óssea compatível com neoplasia Linfoproliferativa Crônica (provável Leucemia prolinfocítica Crônica)	-	-	-	-	1	5,3
Resultado(s) aceito(s)		Medula óssea compatível com Síndrome Mielodisplásica com excesso de blastos tipo 2: SMB-EB tipo 2		Medula óssea compatível com Leucemia Mieloide Aguda com maturação (LMA M2) ou Medula óssea compatível com Leucemia Mieloide Aguda sem maturação (LMA M1) ou Medula óssea compatível com Leucemia Mieloide Aguda (LMA)		Medula óssea compatível com Leucemia Monoblástica Aguda (LMA M5a)
Resultados adequados	50%		60%		42,1%	
Total de participantes	20		20		19	

Identificação 1

	Item MILG04	
	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08		
Mieloblastos com corpos de Auer	19	95
Blasto indiferenciado morfológicamente	1	5
Resultado(s) aceito(s)	Mieloblastos com corpos de Auer	
Resultados adequados	95%	
Total de participantes	20	

Identificação 2

	Item MILG04	
	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08		
Mieloblastos tipo II com grânulos	11	55
Linfócito anômalo característico de célula do manto em fase circulante	2	10
Blasto indiferenciado morfológicamente	2	10
Linfoblastos	2	10
Mieloblastos tipo I sem grânulos	1	5
Promielócitos hipogranulares (LMAM3v - neoplásico)	1	5
Metamielócito com granulações tóxicas	1	5
Resultado(s) aceito(s)	Mieloblastos tipo II com grânulos	
Resultados adequados	55%	
Total de participantes	20	

Identificação 3

	Item MILG04	
	Qtd	%
Todos os Resultados - GA 08		
Monoblastos	8	40
Plasmoblasto	6	30
Mieloblastos tipo I sem grânulos	2	10
Plasmócito	1	5
Prolinfócito	1	5
Blasto indiferenciado morfológicamente	1	5
Blasto mioelide com diferenciação para linhagem megacariocítica	1	5
Resultado(s) aceito(s)	Monoblastos	
Resultados adequados	40%	

Total de participantes

20

Mielograma - Comentário técnico**Relação G:E**

Os dados individuais foram disponibilizados no perfil de resultados. Os resultados esperados seguem abaixo para possível comparação:

MILG02 e MILG03 - Não avaliável

MILG01 - 2,7

Reiteramos que em casos com medula hipocelular, de medula hemodiluída, com presença de elevado número de células neoplásicas ou anômalas (como blastos das leucemias agudas, linfócitos anômalos das neoplasias linfoides crônicas ou plasmócitos e mieloma múltiplo) não deve-se realizar o cálculo da relação G:E. Nesses casos, deve-se considerar a relação G:E como não avaliável (NA) e deixar o campo correspondente em branco.

O objetivo do cálculo da relação G:E é reportar a proporção entre as células quando um outro tipo celular não-G e não-E não for dominante na medula (no exemplo as células anômalas, os blastos são dominantes). Reforçamos que em Mielograma onde há o aumento de células anômalas não há necessidade de calcular G:E, visto que ambas estão diminuídas. O cálculo pode dar a ideia relativa que estão normais, contudo poderia ocorrer apenas em proporção, por exemplo.

MILG01 - Comentário técnico**Série Granulocítica**

O resultado esperado para esta série era "Hipocelular relativa, com displasia", conforme resultado do controle de qualidade do material (CQM).

Como o caso se trata de uma Mielodisplasia, se faz necessário a descrição de displasia na linhagem, desta forma, optou-se por também aceitar as opções "hipercelularidade relativa e absoluta, com displasia", "normocelular relativa, com displasia", "hipercelular relativa, com displasia" e "normocelularidade relativa e absoluta, com displasia", assim como a opção "Bloqueio maturativo parcial granulocítico", pois há um aumento de mieloblastos, o que não deixa de ser um bloqueio parcial.

Série Eritrocítica

O resultado esperado para esta série era "Hipocelular relativa, com displasia", conforme resultado do controle de qualidade do material (CQM).

Como o caso se trata de uma Mielodisplasia se faz necessário a descrição de displasia na linhagem, desta forma, optou-se por também aceitar as opções "hipercelularidade relativa e absoluta, com displasia", "normocelular relativa, com displasia", "hipercelular relativa, com displasia" e "normocelularidade relativa e absoluta, com displasia".

Série Linfomonoplasmocítica

O resultado esperado para esta série era "Monocitose", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

Considerando a hipocelularidade linfocitária e que neste caso não houve monocitose em sangue acima de 10% nem acima de 1.000 monócitos /mm³ para direcionar esse caso de Síndrome Mielodisplásica (SMD) para uma Leucemia Mielomonocítica Crônica (LMMC), o que poderia impactar clinicamente, optou-se por também aceitar as opções "hipocelular relativa", "normocelular relativa", "Sem alterações" e "hipocelularidade relativa e absoluta", sem que traga prejuízos à conclusão do laudo.

Contagem: Mielograma - Mieloblastos (%)

As células apresentadas para este caso devem ser consideradas como células anômalas, assim nesta lâmina, optou-se por avaliar a soma de Células Anômalas e Mieloblastos (avaliado em Células Anômalas) ao invés de cada tipo celular separadamente.

Orientamos a consulta ao documento "Orientações para Mielograma" disponível no Sistema Online em Ensaio de Proficiência > Documentos > Documentos Orientativos.

Conclusão

Cabe destacar que neste caso há presença de blastos com Auer positivo, o que direciona a conclusão para "Medula óssea compatível com Síndrome Mielodisplásica com excesso de blastos tipo 2: SMB-EB tipo 2", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

MILG02 - Comentário técnico**Peroxidase**

O resultado esperado para este item era "Positivo", contudo em função do baixo consenso, optou-se por não avaliar o item.

Importante destacar que conforme critérios Morfológicos e da Organização Mundial de Saúde (OMS), resultados positivos em até 2% das células, devem ser considerados negativos.

A citoquímica da peroxidase ajuda na triagem de Leucemias Agudas, de modo que um resultado positivo (blastos > 3% do total de 100 blastos) indica que essa população de células anômalas (blastos) tem diferenciação mielóide e que o caso se trata de neoplasia mielóide. Entretanto, existem blastos mielóides que podem apresentar resultado de peroxidase negativo, como nos monoblastos, blastos com diferenciação megacariocítica e blastos pouco diferenciados mielóides.

Série Linfomonoplasmocítica

O resultado esperado para este item era "hipocelular relativa", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM). Contudo em função do baixo consenso, optou-se por não avaliar o item.

A série linfomonoplasmocítica refere-se a linfócitos, plasmócitos e componente monocítico. A celularidade absoluta e relativa em um mielograma deve ser definida quando há complementaridade de dados entre a celularidade total e relativa daquela linhagem específica, quando não houver essa complementaridade (igualdade), pelo fato de não se quantificar cels/mm³ como em um leucograma, não há como mencionar a celularidade absoluta, mas apenas a relativa. Como por exemplo:

- celularidade total e relativa elevadas, pode-se definir em hipercelularidade absoluta e relativa;
- celularidade total e relativa normocelulares, pode-se definir em normocelularidade relativa e absoluta;
- celularidade total e relativa diminuídas, pode-se definir em hipocelularidade relativa e absoluta.

Células Anômalas

O resultado esperado para este item era "Aumento percentual (%) de blastos de aparência mielóide (mieloblastos tipo I e/ou tipo II)" conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

O caso em questão apresenta mieloblastos de grânulos (o que direciona sua diferenciação mielóide), desta forma, optou-se por também aceitar a opção "Aumento percentual (%) de blastos de aparência mielóide (mieloblastos tipo I ou tipo II + monoblastos)".

Vale destacar que como há a presença de mieloblastos com grânulos e isso direciona ao aceite de opções que envolvam a presença de mieloblastos tipo I e tipo II.

Contagem: Mielograma - Mieloblastos (%)

As células apresentadas para este caso devem ser consideradas como células anômalas, assim nesta lâmina, optou-se por avaliar a soma de Células Anômalas e Mieloblastos (avaliado em Células Anômalas) ao invés de cada tipo celular separadamente.

Orientamos a consulta ao documento "Orientações para Mielograma" disponível no Sistema Online em Ensaio de Proficiência > Documentos > Documentos Orientativos.

Conclusão

O resultado esperado para este item era "Medula óssea compatível com Leucemia Monoblástica Aguda (LMA M5a)", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

Os Monoblastos são células (blastos) já diferenciados para a linhagem monocítica e de fácil identificação morfológica e sua descrição equivocada pode trazer implicações diagnósticas. Esse tipo celular tem como característica a delicadeza da cromatina nuclear (de aspecto rendilhado), nucléolo geralmente bem marcado, baixa relação nucleo citoplasma, a borda da membrana nuclear geralmente não toca a membrana citoplasmática e pode ou não conter finos grânulos azurófilos.

MILG03 - Comentário técnico

Peroxidase

O resultado esperado para este item era "Negativo".

Importante destacar que conforme critérios Morfológicos e da Organização Mundial de Saúde (OMS), resultados positivos em até 2% das células, devem ser considerados negativos.

A citoquímica da peroxidase ajuda na triagem de Leucemias Agudas, de modo que um resultado positivo (blastos > 3% do total de 100 blastos) indica que essa população de células anômalas (blastos) tem diferenciação mielóide e que o caso se trata de neoplasia mielóide. Entretanto, existem blastos mielóides que podem apresentar resultado de peroxidase negativo, como nos monoblastos, blastos com diferenciação megacariocítica e blastos pouco diferenciados mielóides.

Série Granulocítica

O resultado esperado para este item era "Hipocelular relativa, sem displasia ou hipocelular relativa (hipoplásica), sem displasia", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

Importante citar que a celularidade absoluta e relativa em um mielograma deve ser definida quando há complementaridade de dados entre a celularidade total e relativa daquela linhagem específica, quando não houver essa complementaridade (igualdade), pelo fato de não se quantificar cels/mm3 como em um leucograma, não há como mencionar a celularidade absoluta, mas apenas a relativa. Como por exemplo:

- celularidade total e relativa elevadas, pode-se definir em hiper celularidade absoluta e relativa;
- celularidade total e relativa normocelulares, pode-se definir em normocelularidade relativa e absoluta;
- celularidade total e relativa diminuídas, pode-se definir em hipocelularidade relativa e absoluta.

Série Linfomonoplasmocítica

O resultado esperado para este item era "hipocelular relativa", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

Monoblastos e promonócitos (monoblastos equivalentes) são inseridos em células anômalas. Dessa forma, a série linfomonoplasmocítica será hipocelular relativa. A celularidade absoluta e relativa em um mielograma deve ser definida quando há complementaridade de dados entre a celularidade total e relativa daquela linhagem específica, quando não houver essa complementaridade (igualdade), pelo fato de não se quantificar cels/mm3 como em um leucograma, não há como mencionar a celularidade absoluta, mas apenas a relativa. Como por exemplo:

- celularidade total e relativa elevadas, pode-se definir em hiper celularidade absoluta e relativa;
- celularidade total e relativa normocelulares, pode-se definir em normocelularidade relativa e absoluta;
- celularidade total e relativa diminuídas, pode-se definir em hipocelularidade relativa e absoluta.

Células Anômalas

Os resultados esperados para este item eram "Aumento percentual (%) de blastos e blastos equivalentes da linhagem monocítica (monoblastos + promonócitos)" ou "Aumento percentual (%) de blastos de aparência mielóide (monoblastos)", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

Os Monoblastos são células (blastos) já diferenciados para a linhagem monocítica e de fácil identificação morfológica e sua descrição equivocada pode trazer implicações diagnósticas. Esse tipo celular tem como característica a delicadeza da cromatina nuclear (de aspecto rendilhado), nucléolo geralmente bem marcado, baixa relação nucleo citoplasma, a borda da membrana nuclear geralmente não toca a membrana citoplasmática e pode ou não conter finos grânulos azurófilos.

Conclusão

O resultado esperado para este item era "Medula óssea compatível com Leucemia Monoblástica Aguda (LMA M5a)", conforme resultado do Controle de Qualidade do Material (CQM).

Os Monoblastos são células (blastos) já diferenciados para a linhagem monocítica e de fácil identificação morfológica, sua descrição equivocada pode trazer implicações diagnósticas. Esse tipo celular tem como característica a delicadeza da cromatina nuclear (de aspecto rendilhado), nucléolo geralmente bem marcado, baixa relação nucleo citoplasma, a borda da membrana nuclear geralmente não toca a membrana citoplasmática e pode ou não conter finos grânulos azurófilos.

MILG04 - Comentário técnico

Identificação 2

Morfologicamente os blastos mielóides podem ser tipo I (sem grânulos e sem corpo Auer) ou tipo II (com grânulos ou com Auer). O blasto em questão mostra claramente finos grânulos azurófilos de um caso clínico de Leucemia Mielóide Aguda.

Identificação 3

Os Monoblastos são células (blastos) já diferenciados para a linhagem monocítica e de fácil identificação morfológica e sua descrição equivocada pode trazer implicações diagnósticas. Esse tipo celular tem como característica a delicadeza da cromatina nuclear (de aspecto rendilhado), nucléolo geralmente bem marcado, baixa relação nucleo citoplasma, a borda da membrana nuclear geralmente não toca a membrana citoplasmática e pode ou não conter finos grânulos azurófilos.

Já os Plasmoblastos também possuem cromatina delicada, porém menos rendilhada como a dos monoblastos e mais uniforme, basofilia citoplasmática bem mais intensa, sem grânulos e geralmente associados a alguns plasmócitos ao esfregaço.

O aspecto rendilhado da cromatina associado à relação núcleo/citoplasma e tonalidade citoplasmática sem intensa basofilia não apontam para linhagem plasmocitária, mas sim monocítica (monoblastos bem característicos).

Versão Novembro 2019

Informações sobre o ensaio de proficiência

Informações detalhadas de participação são descritas no documento "Manual do Participante".

O participante deve designar um administrador para o programa, optando por participar via Sistema Online (Internet).

O administrador deve gerir o relacionamento com a Controllab, manter os dados cadastrais atualizados, garantir o cumprimento dos prazos e analisar os resultados. Para ele, são encaminhados os materiais e as correspondências.

O administrador recebe uma senha de acesso para gerenciar o programa e delegar atividades.

Os itens de ensaio devem ser tratados da mesma maneira que materiais de rotina, com relação a tempo, repetição de ensaio, procedimento de preparo para análise e método de ensaio. O laboratório deve evitar a troca de informações sobre resultados com participantes e o envio dos itens para ensaio por outros laboratórios, para que os resultados sejam efetivos e representativos da sua rotina.

É responsabilidade do laboratório cumprir prazos e participar ininterruptamente do programa. Resultados não reportados ou remetidos após o prazo não são avaliados e influenciam no grau de desempenho anual (%A) do laboratório.

Cronograma Geral

Os módulos são padronizados com uma determinada quantidade de itens de ensaio por ano (conforme variações abaixo), distribuídos em rodadas trimestrais, quadrimestrais ou semestrais. Desta forma, o laboratório recebe, mensalmente, grupos específicos de módulos, conforme calendário anual previamente definido.

1. Recebimento do Material - A rodada é enviada, via transportadora (Correios/Sedex, DHL, Jadlog etc.), até a quarta-feira da semana programada para ser recebida pelo participante na mesma semana. O participante tem uma semana para avisar sobre o não-recebimento ou a avaria do material.

2. Realização dos Ensaio e Envio dos Resultados - O laboratório tem duas semanas para realizar os ensaios (exceções conforme variações a seguir) e enviar os resultados. Para isto, deve executá-los de maneira rotineira, empregando as mesmas metodologias, dentro do prazo estipulado e seguindo as instruções de uso disponibilizadas. No caso de perda do material, tem a opção de adquirir novo material.

3. Avaliação da rodada - Em até três semanas, a Controllab realiza a análise dos dados, responde às dúvidas e elabora resumos estatísticos e comentários técnicos, junto ao Grupo Assessor. Os relatórios relacionados à avaliação são disponibilizados na Internet.

Os participantes recebem o aviso de liberação da avaliação por email.

Variações são previstas para alguns módulos:

» na quantidade de itens de ensaio - 8 a 20 itens por ano, conforme restrição de materiais ou necessidade de maior volume de controles;

» no prazo para realização de ensaios - 1 a 9 semanas, de acordo com estabilidade dos itens, processo de análise e rotina laboratorial;

» no prazo de avaliação - 1 a 4 semanas, conforme tipo de ensaio, complexidade dos dados a serem analisados e necessidade de contato com os participantes.

Contato com a Controllab

O participante deve realizar análise crítica da avaliação de cada rodada e definir ações de melhoria e correção para os resultados discordantes. Em caso de dúvida ou discordância (apelo dos resultados), deve entrar em contato com a Controllab para troca de informações e consenso de opiniões.

A equipe Controllab está disponível por email (atendimento@controllab.com) e telefone (+55 21 3891-9900) para esclarecer dúvidas e ajudar os participantes a utilizar o controle de qualidade.

Coordenação do Ensaio de Proficiência

Gerente Técnico. Vinícius de Almeida Biasoli. Responsável geral pela gestão dos serviços da empresa e pela emissão de todos os relatórios de ensaio de proficiência.

Gestor de Serviços. Rafael Lopes. Responsável pelos serviços da empresa, o que incluiu documentos e orientações gerais aos participantes, a avaliação de resultados do ensaio de proficiência e pela emissão de todos os relatórios de ensaio de proficiência.

Serviços subcontratados

O Controle de Qualidade dos Materiais (CQM) pode ser realizado por laboratórios subcontratados competentes para execução da(s) atividades(s) subcontratada(s). Ressaltamos que a preparação e avaliação do desempenho do material não são subcontratadas, sendo o provedor do ensaio de proficiência responsável por esse serviço. Esta informação consta no documento "Instrução de Uso e Critérios Adicionais" disponível no sistema online, para cada módulo havendo necessidade.

Sigilo

A Controllab tem sua atividade regulamentada por leis federais e estaduais brasileiras, tendo sido a primeira empresa a receber o selo REBLAS/ Anvisa para atuar como provedor de ensaio de proficiência, atividade que requer a obtenção de determinados dados referentes a exames clínicos. A Controllab possui o compromisso de manter sigilo sobre todos os resultados individuais dos participantes. Esses resultados são acessíveis apenas ao participante, que é responsável por sua divulgação. Nenhum membro do grupo assessor da Controllab, Sociedades Científicas ou qualquer outra entidade tem acesso aos dados dos laboratórios.

Existem hipóteses, previstas em lei, que tornam necessária a transferência desses dados (desde que autorizadas previamente pelo participante), como por exemplo, o envio de determinados dados para entidades governamentais ou organismos de acreditação. Nesses casos, a Controllab enviará uma notificação ao laboratório participante, em cumprimento às normas estabelecidas pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Para mais informações, consulte a política de privacidade e termo de consentimento disponíveis no menu do Sistema Online.

A Controllab segue um rigoroso Código de conduta ética & compliance em suas atividades e com as empresas parceiras.

Homogeneidade e estabilidade dos materiais

Os programas são estruturados e organizados de acordo com a ISO 17043. Seus critérios estatísticos e de avaliação se baseiam na ISO 5725, ISO13528 e em práticas internacionais. Além disso, os itens de ensaio são produzidos conforme Boas Práticas de Fabricação e aprovados quanto a homogeneidade e estabilidade, conforme protocolo internacional da AOAC/ISO/IUPAC.

» ABNT NBR ISO/IEC 17043: 2011 - Avaliação de conformidade - Requisitos gerais para ensaios de proficiência.

- » NIT-DICLA-059 - Aplicação dos Requisitos da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17043:2011.
- » AOAC/ISO/IUPAC: 2004 - Protocolo Internacional Harmonizado para Ensaio de Proficiência.
- » ISO 5725: 1994 - Accuracy (trueness and precision) of measurement methods and results.
- » RDC Nº16, de 28 de março de 2013 - Boas Práticas de Fabricação e Controle em Estabelecimentos de Produtos para Diagnóstico de uso "in vitro".
- » ISO13528: 2015 - Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparisons.

As análises de homogeneidade/estabilidade estão disponíveis para consulta dos laboratórios se necessário.

Os itens de ensaio são sintéticos ou obtidos a partir de soro, plasma, sangue total, urina, fezes, e outros materiais biológicos, de origem humana ou animal, fornecidos na forma liofilizada ou líquida. As matrizes, sempre que pertinente e viável, são idênticas às analisadas na rotina laboratorial, podendo ser obtidas junto aos próprios participantes.

Estes itens são embalados em sachês plásticos, a fim de atender às normas de biossegurança, e enviados em isopor, com gelo reciclável ou seco, conforme o tipo de material e sua estabilidade com relação à temperatura.

Materiais destinados a ensaios microscópicos podem também ser fornecidos digitalizados (digitalização de uma área da lâmina para análise similar a da rotina). Este recurso proporciona o ensaio de proficiência quando há escassez de matéria-prima, baixa estabilidade de materiais e ainda possibilidade ampliar a diversidade de casos abordados, excelente qualidade e padronização do conteúdo disponibilizado e mais consistência das avaliações.

A descrição de cada item de ensaio, o procedimento de uso e outras informações relacionadas são descritas na "Instrução de Uso e Critérios Adicionais" de cada módulo.

O manuseio e correto descarte dos materiais são de responsabilidade do laboratório, devendo ocorrer conforme normas de biossegurança e de descarte adotados na rotina.

Valor Designado

Estatística de Grupo

1 Formação dos Grupos

Os resultados são agrupados em ordem decrescente de afinidade do sistema analítico adotado pelos participantes (reagente, método, equipamento etc.).

2. Tratamento dos dados

Para grupos que apresentam número de participantes maior ou igual a 12, adota-se estatísticas robustas (usualmente adota-se o Algoritmo A para dados quantitativos e quartil para contagens) para análise dos dados e minimização do impacto de resultados discrepantes, conforme preconizado na ISO 13528 (ANEXO C).

Para grupos que apresentam número de participantes menores que 12 são aplicados métodos estatísticos tradicionais, associados a técnicas de reamostragem (ISO 13528 item 7.2.2). Em situações específicas, outras técnicas também podem ser utilizadas (ISO 13528 itens 7.8) a fim de complementar os resultados obtidos pelas técnicas citadas anteriormente e garantir que o grupo está apto para avaliação.

Quando os dados precisam ser normalizados ou opta-se por algum método diferenciado, o tratamento aplicado é descrito na instrução de uso (critérios específicos de avaliação)

3 Resumo Estatístico dos Resultados

O "Perfil de Resultados" apresenta os grupos de avaliação formados (GA), com a respectiva quantidade de dados (QTD), valor alvo (M - média, mediana etc), medidas de dispersão (DP - desvio padrão, DAM - desvio absoluto mediano, 1ºQ - 1º Quartil, 3ºQ - 3º Quartil, DIQ - Desvio interquartil etc), coeficiente de variação (CV), Valor Mínimo (Mín) e Valor Máximo (Máx), após redução do impacto de *outliers*.

A representação da estatística com Mediana, 1ºQ (25% dos dados), 3ºQ (75% dos dados), DIQ, Valores Mínimo e Máximos da distribuição pode ser utilizada dependendo do tipo de distribuição dos dados quantitativos, como por exemplo, para contagens não automatizadas.

Este documento apresenta ainda os limites adotados para cálculo da faixa de avaliação e o percentual geral de acerto (adequação). Inclui também comentários técnicos dos assessores.

Um grupo pode ser desconsiderado para avaliação se possuir grande variação (CV) ou por decisão do grupo assessor. Uma análise estatística da dispersão histórica dos resultados e entre os grupos define quais grupos apresentam uma dispersão esperada e podem ser avaliados. Para a formação do grupo, são necessários, no mínimo, 5 resultados. Exceções poderão ser avaliadas após uma análise minuciosa do analista responsável pela avaliação frente ao valor alvo e/ou a incerteza apresentada pelo grupo, conforme comentários publicados no perfil dos resultados.

4 Avaliação

Para cada grupo de avaliação (GA), é calculada uma faixa (valor alvo - limite). Todos os resultados do grupo contidos nesta faixa são considerados adequados (A), e os demais, inadequados (I). Esta avaliação é reproduzida no "Relatório de Avaliação" de cada participante, que, além dos dados do laboratório e do grupo de avaliação, apresenta os índices de desvio (ID).

O ID é obtido pela fórmula: $ID = (\text{resultado} - \text{média}) / \text{limite}$. E pode ser diretamente obtido dos dados do relatório de avaliação pela fórmula: $ID = (\text{resultado} - \text{média}) / (\text{limite superior} - \text{média})$. Neste caso o limite superior é o valor máximo permitido na faixa de avaliação e o resultado pode apresentar variação na última casa decimal, devido ao truncamentos dos dados. Nos casos em que a avaliação for definida por faixa, o índice de desvio perde o seu valor e não será disponibilizado no relatório de avaliação.

Estatística de Consenso

1 Resumo Estatístico dos Resultados

A contagem de dados (QTD) com a mesma opção de resposta e o percentual relativo são apresentados no "Perfil de Resultados".

2 Definição de Resultados Aceitos

O grupo assessor define os resultados aceitos e os comentários técnicos com base em: perfil de resultados; dados do controle de qualidade e diagnóstico inicial dos materiais; metodologias empregadas; relevância clínica e grau de dificuldade/facilidade.

Em alguns casos, quando a concordância de uma maioria de um percentual predeterminado das respostas é atingida (por exemplo 80% ou mais), o valor de consenso é utilizado (ISO 17043 - Anexo B - B.2.4).

3 Avaliação

O resultado de cada participante é comparado a(os) resultado(s) aceito(s) e considerado adequado (A) quando igual ou inadequado (I) quando diferente.

Esta avaliação é reproduzida no "Relatório de Avaliação" de cada participante.

Para ensaios semi-quantitativos (ex: elementos anormais) os resultados aceitos são faixas. As opções de resposta contidas nesta faixa são consideradas adequadas (A), e as demais, inadequadas (I).

Legenda

* Item de ensaio não avaliado ou grupo não utilizado para avaliação.

¹ A faixa manual é definida quando um ensaio está próximo de zero ou do limite de detecção do equipamento e/ou a aplicação do limite é ineficiente.